

Relatório Anual de Gestão 2021

KATIA TURBAY SOARES CARVALHO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	CAÇAPAVA
Região de Saúde	Alto Vale do Paraíba
Área	369,91 Km ²
População	95.752 Hab
Densidade Populacional	259 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	2024993
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	45189305000121
Endereço	PROF JOAO BATISTA ORTIZ MONTEIRO 345
Email	secretaria.saude@cacapava.sp.gov.br
Telefone	(12)36534000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FERNANDO CID DINIZ BORGES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	KATIA TURBAY SOARES CARVALHO
E-mail secretário(a)	secretaria.saude@cacapava.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	24988181920

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	08/1991
CNPJ	45.189.305/0003-93
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Tatiana Caroline Amaral

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/11/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto Vale do Paraíba

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAÇAPAVA	369.907	95752	258,85
IGARATÁ	293.322	9631	32,83
JACAREÍ	460.073	237119	515,39
JAMBEIRO	183.758	6828	37,16
MONTEIRO LOBATO	332.74	4739	14,24
PARAIBUNA	809.794	18302	22,60
SANTA BRANCA	275.004	14925	54,27
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	1099.613	737310	670,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av Cidade São Paulo 378 Vila Resende	
E-mail	adrianofurt@yahoo.com.br	
Telefone	1297812647	
Nome do Presidente	Adriano Furtado	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202106

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
31/05/2021	30/09/2021	23/02/2022

• Considerações

CONFORME NOTA INFORMATIVA Nº 1/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS DE 25/03/2022, SEGUE OS DADOS CORRETOS:

CORREÇÃO DO ITEM 1.3 :

PREFEITA : PÉTALA LACERDA GONÇALVES
GESTÃO: 2021/2024

SECRETÁRIA DE SAÚDE NO PERÍODO: TATIANA CAROLINE AMARAL
CPF 116.846.428-50

CORREÇÃO DO ITEM 1.7:

ENDEREÇO DO COMUS - RUA PROFESSOR JOÃO BATISTA ORTIZ MONTEIRO 345 VILA ANTONIO AUGUSTO.

COLEGIADO :

Usuários 6 titulares e 6 suplentes
Governo 2 titulares 2 suplentes
Trabalhador 2 titulares 2 suplentes
Prestadores 2 titulares 2 suplentes

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (Art 6º da Portaria nº 2135 de 25/09/2013)

Os resultados alcançados são apurados com base no conjunto de ações e metas que foram definidos na Programação Anual de Saúde.

O presente documento diante aos inúmeros entraves devido a atual pandemia da SARS-COVID-19 impactou diretamente nas realizações das ações para obtenção da meta, ocorrendo várias negativas por conta da situação de emergência que nos encontramos.

Este documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é divulgação as ações de saúde a implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício da atual gestão e norteando também para os demais anos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3254	3105	6359
5 a 9 anos	3319	3124	6443
10 a 14 anos	3240	2911	6151
15 a 19 anos	3159	2880	6039
20 a 29 anos	6931	6871	13802
30 a 39 anos	7792	7583	15375
40 a 49 anos	6823	6976	13799
50 a 59 anos	5593	5910	11503
60 a 69 anos	4101	4510	8611
70 a 79 anos	2173	2593	4766
80 anos e mais	829	1341	2170
Total	47214	47804	95018

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Caçapava	1263	1306	1242

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	111	89	98	209	494
II. Neoplasias (tumores)	216	297	336	385	460
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	32	29	23	24	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	71	97	65	43	62
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	8	22	5	15
VI. Doenças do sistema nervoso	28	54	49	43	52
VII. Doenças do olho e anexos	23	62	105	69	84
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	7	7	6	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	483	467	486	472	458
X. Doenças do aparelho respiratório	426	370	456	322	312
XI. Doenças do aparelho digestivo	477	619	523	479	476
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	83	69	101	77	72
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	49	60	111	85	85
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	290	429	401	311	388
XV. Gravidez parto e puerpério	880	884	842	859	821
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	69	89	99	115	92
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	43	33	29	32
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	133	123	107	127	115
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	448	416	489	507	689

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	73	52	112	85	99
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3929	4264	4465	4252	4846

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	25	24
II. Neoplasias (tumores)	81	106	106
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	1	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	31	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	10	11	20
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	127	110	119
X. Doenças do aparelho respiratório	63	66	88
XI. Doenças do aparelho digestivo	34	30	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	31	32	24
XV. Gravidez parto e puerpério	3	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	5	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	4	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	136	126	148
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	50	41	40
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	609	595	649

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A Vigilância em Saúde vem sempre atuando nos combates irregularidades nos serviços de alimentação, estética, saúde e respeitando os protocolos de biossegurança da Anvisa, para que sejam ofertado serviços de qualidade a população caçapavense. O controle e combate ao coronavírus é feito diariamente além das vacinações em todas as faixas etárias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	79.907
Atendimento Individual	76.257
Procedimento	178.709
Atendimento Odontológico	6.759

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	39703	198820,44	-	-
03 Procedimentos clínicos	3028	21772,08	2081	2906221,91
04 Procedimentos cirúrgicos	2146	59504,00	655	604230,23
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5	24,75	-	-
Total	44886	280121,27	2736	3510452,14

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11232	3155,82
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	131099	10354,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	600677	3150321,91	-	-
03 Procedimentos clínicos	296365	1664373,65	2082	2906420,77
04 Procedimentos cirúrgicos	13846	362618,73	993	782280,50
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	23088	114285,60	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Total	1065075	5301954,39	3075	3688701,27

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3253	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7030	-
Total	10283	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

O crescimento populacional é destaque em Caçapava. Com a crise do Coronavírus e com o aumento dos problemas sociais em que o desemprego aumentou de maneira significativa devido ao encerramento de várias empresas de grande porte no Vale do Paraíba, várias pessoas migraram da saúde suplementar para o SUS, ocorrendo um aumento da demanda por serviços de saúde. Mesmo com os recursos humanos existente, o município conseguiu atender as necessidades da população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	20	20
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	42	42

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	39	0	0	39
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	42	0	0	42

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Buscando sempre inovar e ampliar sua cobertura SUS no município, foram feitos pedidos de credenciamentos de vários programas da saúde, como por exemplo, o Saúde na Hora, ofertando ainda mais consultas médicas e de enfermagem e demais profissionais através de equipe multidisciplinar.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	6	49	61	73
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	1	29	0
	Autônomos (0209, 0210)	14	0	0	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	5	0
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	48	6	24	78	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	6	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	8	10	10	9	
	Celetistas (0105)	4	9	14	10	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	10	15	11	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	326	317	289	283	
	Informais (09)	0	0	8	8	
	Intermediados por outra entidade (08)	16	16	16	16	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	7	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	274	218	218	248	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria de Saúde sempre vem inovando em melhorias quanto aos atendimentos da rede, e vem sempre buscando parcerias com o Estado para o atendimento dos municípios, visando sempre a qualidade no atendimentos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO N° 1.1 - Garantir o adequado funcionamento da Atenção Básica de acordo com as normas da Política Nacional da Atenção Básica PORTARIA N° 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 e Leis 8080/90 e demais Leis SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Fortalecer a AB como ordenadora do cuidado garantindo conjunto de ações de saúde individual e coletivo, que abranja promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde	Garantia do atendimento com universalidade, equidade e integralidade através da redução de reclamações na Ouvidoria Implantar ouvidoria	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Trabalhar junto ao Secretário de Saúde e Gestão dos Recursos Humanos aumento da cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família e ou equipes de atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	94.68	Percentual	94,68	72,70	Percentual	100,00
3. Estimular a formação e a participação dos grupos de portadores de doenças crônicas não transmissíveis com atividade de educação em saúde, informação e mudança de hábitos de vida	Proporção de internações por condições sensíveis a atenção básica	Proporção	15.69	Proporção	15,69	22,11	Proporção	100,00
4. Garantir busca ativa e implementar informatização para digitação do acompanhamento no e-SUS.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Número	79.1	Número	791	65	Número	100,00
5. Executar ações do programa Saúde na Escola em todas as Escolas Municipais e Estaduais	Avaliado através do número de INEP's digitados no E-SUS. Número absoluto	Número	0	Número	0	39	Número	0
6. Cadastro e acompanhamento da visita externa de avaliação do NASF pela Equipe do PMAQ Organizar e manter o NASF em funcionamento dentro dos critérios do PMAQ	Certificar a qualidade do NASF pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e PMAQ	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Realizar as ações de matriciamento nas Unidades Básicas de saúde vinculadas atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das ESF compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes	Garantir o adequado funcionamento do NASF: Equipes matriciadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Proporcionar aquisição regular de material de consumo (campanhas de prevenção e promoção)	Garantir o adequado funcionamento do NASF: Material educativo para distribuição em todas as campanhas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Viabilizar a informatização de dados (para permitir a avaliação dos serviços através de indicadores)	Garantir o adequado funcionamento do NASF: Monitoramento de dados através de indicadores quantitativos e qualitativos de atendimento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Pleitear e Credenciar nova equipe	Cobertura do NASF para 100% das ESF. Implantar segunda equipe do NASF modalidade 1: Equipe credenciada	Número	0	Número	0	2	Número	0
11. Contratação de recursos humanos da equipe de 200 horas semanais	Cobertura do NASF para 100% das ESF. Implantar segunda equipe do NASF modalidade 1; Percentual Rh contratado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Cobertura do NASF para 100% das ESF. Razão de equipes NASF por ESF, garantindo a proporcionalidade de 1 NASF para cada 9 equipes de AB.	Cobertura do NASF para 100% das ESF. Implantar segunda equipe do NASF modalidade 1: Percentual de equipes cobertas pelo NASF.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Capacitação continuada	Cobertura do NASF para 100% das ESF. Implantar segunda equipe do NASF modalidade 1; N° de capacitações	Número	0	Número	0	1	Número	0
14. Curso de capacitação - Ministério da Saúde Capacitar equipe AB e NASF	Promover inclusão de Práticas Integrativas Complementares, previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas; N° pessoas com cursos realizados ou em andamento	Número	0	Número	0	5	Número	0
15. Implantação do serviço em conjunto com as equipes da AB Viabilizar uso de técnica de Auriculoterapia	Promover inclusão de Práticas Integrativas Complementares, previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas; N° pessoas com cursos realizados ou em andamento	Número	8	Número	8	40,00	Percentual	100,00
16. Realizar campanhas temáticas de acordo com calendário anual de saúde - MS	Promover ações de prevenção e promoção da saúde	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Conquista de financiamento área reforma e ampliação das Unidades de Saúde do Município (dados em m²)	Qualificar a cobertura Populacional pelas equipes de saúde da Família através da melhoria das instalações das Unidades de Saúde: Reforma(em m²)	Número	0	Número	0	20	Número	0
18. Conquista de financiamento para construção de Unidades de Saúde (dados em m²)	Qualificar o acesso e o atendimento das Unidades de Saúde através da melhoria da infraestrutura; Construção de Unidades de Saúde Modalidade 4 - 4 equipes Modalidade 3 - 3 equipes Modalidade 2 - 2 equipes	Índice	0	Índice	0	1.085,39	Índice	0
19. Conquista de financiamento para Construção de Unidade de Pronto Atendimento (dados em m²)	Qualificar o acesso e o atendimento das Unidades de Pronto Atendimento em Saúde através da melhoria da infraestrutura: Construção de Uma Unidade de Pronto Atendimento (em m²)	Número	0	Número	0	700	Número	0
20. Conquista de financiamento área reforma e ampliação de banheiro adaptado, área de expurgo, serviços gerais e sala de estimulação precoce (dados em m²)	Qualificar o acesso e atendimento no Centro Integrado de Reabilitação : - Reforma do CIR (em m²)	Número	0	Número	0	35	Número	0
21. Conquista de financiamento para Construção do CER III com oficina ortopédica (em m²)	Qualificar o acesso no Atendimento em Reabilitação: - Construção do CER III e Oficina Ortopédica (em m²)	Número	0	Número	0	1.250	Número	0

22. Conquista de financiamento para construção de Pólos de Academia da Saúde (dados em m²)	Qualificar as ações de promoção à saúde: - Construção de Pólos de Academia da Saúde (em m²)	Número	0	Número	0	250	Número	0
23. Ampliar a equipe técnica e administrativa	Garantir o acolhimento adequado para tratar e promover a reabilitação funcional: - Contratação de recursos humanos	Percentual	0	Percentual	0	50,00	Percentual	0
24. Equipar unidade	Garantir o acolhimento adequado para tratar e promover a reabilitação funcional: - Nº de equipamentos adquiridos x 100/Nº total de equipamentos solicitados	Percentual	10	Percentual	10	80,00	Percentual	100,00
25. Manutenção e calibração de equipamentos	Garantir o acolhimento adequado para tratar e promover a reabilitação funcional: -Nº de equipa. calibrados x100/Nº total de equipamentos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
26. Readequar estrutura física da unidade de acordo com a Portaria nº 400 de 16 de Novembro de 2009 (dados em m²)	Reestruturar o serviço de acompanhamento de pacientes ostomizados e/ou com incontinência urinária (m² Reformados)	Número	0	Número	0	35	Número	0
27. Elaborar sistema de gestão do serviço	Reestruturar o serviço de acompanhamento de pacientes ostomizados e/ou com incontinência Número de material entregue x 100 N° de material solicitado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
28. Capacitar equipe em Estomatoterapia	Reestruturar o serviço de acompanhamento de pacientes ostomizados e/ou com incontinência: - Curso de capacitação (18 meses)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
29. Ampliar e estabelecer interlocução com atenção básica e especializada de saúde; e serviços de outras Secretarias (Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Defesa e Mobilidade Urbana, e Cidadania e Assistência Social)	Fortalecer rede de cuidados e assistência à pessoa com deficiência: Equipamentos ofertados pelo município	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
30. Contratar profissionais habilitados	Ampliar a oferta de serviços em reabilitação: Aumento em % n° de procedimentos realizados	Percentual	100	Percentual	100	30,00	Percentual	100,00
31. Capacitar equipe	romover inclusão de Práticas Integrativas Complementares, previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas: Curso de capacitação e Ministério da Saúde	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
32. Viabilizar uso de técnica de Auriculoterapia	Promover inclusão de Práticas Integrativas Complementares, previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas: Implantação do serviço	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
33. Realizar semanas temáticas (do cuidador e da pessoa com deficiência) e elaborar material de educação em saúde para o público de reabilitação	Promover ações educativas: N° de ações educ. propostas x 100 N° de ações educ. realizadas	Percentual	0	Percentual	0	80,00	Percentual	0
34. Adquirir equipamentos (terapêuticos e diagnósticos) e materiais específicos para terapia	Qualificar a rede de média complexidade em reabilitação: Número de equipamentos adquiridos x 100 Núm. total de equipamentos solicitados	Percentual	0	Percentual	0	50,00	Percentual	0
35. -Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público para a implantação das novas equipes; - Ampliar a cobertura da ESB com Implantação de 4 novas ESB (Nova Caçapava, Eldorado, Pinus do Iriguassu, Tataúba e 1 a cada ano); Contratação de mais 2 ESB para atuação junto as escolas municipais; - Implantação do 3º turno na Clínica de Atenção Básica Odontológica no Centro de Saúde Dr. Odilon de Souza Miranda; - Manutenção das ações já realizadas pelo município, de modo a garantir o acesso da população a serviços de qualidade, de acordo com suas necessidades, com equidade e em tempo adequado (manutenção e aquisição de equipamentos odontológicos).	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	57.96	Percentual	57.96	42,00	Percentual	100,00
36. Capacitação através de Congressos, Epatespo, curso de reciclagem, atualizações, Comunidades Práticas e fóruns disponibilizados no Portal da Saúde/SUS. Acréscimo de 1 capacitação ou atualização ao ano.	Oportunizar educação Permanente, continuada e atualização dos profissionais. Número de capacitações por ano	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
37. -Viabilizar reformas, ampliações nas e Unidades e Serviços de Saúde Bucal; - Troca de mobiliários nas ESF com ESB (Caçapava Velha, Jardim Rafael, Piedade) e quais outros forem necessários; - Reforma da Central de Esterilização e sala de atendimento na Clínica de Atenção Básica no Centro de Saúde Dr. Odilon de Souza Miranda;(40m²).	plementar e adequar a infraestrutura física das Unidades de Saúde Bucal: Unidades com ambiência adequadas às normas da Vigilância Sanitária	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
38. - Manter o mínimo de 70% de cobertura de gestantes no atendimento odontológico; - Acompanhar o número de usuários gestantes, mantendo e ampliando as ações de conscientização do tratamento odontológico durante a gestação;	Cobertura de 1ª consulta de atendimento à gestante: Garantir no mínimo 2 avaliações odontológicas as gestantes cadastradas no Pré Natal	Percentual	33	Percentual	33	70,00	Percentual	100,00
39. - Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal. - Capacitação permanente das ESB no atendimento das urgências odontológicas	Média de atendimento de urgência odontológica por habitante: Manter atendimento de urgência odontológica no Pronto Atendimento da Vila Menino Jesus, incluindo os finais de semana.	Percentual	41	Percentual	41	13,00	Percentual	100,00
40. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos curativos e preventivos.	Proporção	3.7	Proporção	3.7	2,10	Proporção	100,00
41. Cadastrar 100% das equipes de Saúde Bucal e acompanhar a visita externa de avaliação das Equipes de Saúde Bucal pela Equipe do PMAQ; - Organizar e manter as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica com funcionamento dentro dos critérios do PMAQ.	Indicadores de desempenho determinados pelo PMAQ: - Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante; Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada; - Cobertura de primeira consulta odontológica programática; Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas. Indicadores de monitoramento determinados pelo PMAQ: - Média de instalações de próteses dentárias; - Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante; Taxa de incidência de alterações da mucosa oral.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
42. Viabilizar a informatização de dados (para permitir a avaliação dos serviços através de indicadores)	Monitora de dados através de indicadores quantitativos e qualitativos de atendimento	Número	0	Número	0	1	Número	0
43. Melhoria do acesso aos exames de média complexidade, aumentando a oferta e implantando protocolos de Regulação.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Razão	32	Razão	32	1,50	Razão	100,00
44. Manter serviços existentes e firmar novos de acordo com a demanda.	Proporção de serviços hospitalares com contratos de metas firmadas.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00

45. Pleitear junto ao Colegiado de Gestão Municipal a ampliação das referências. Facilitar/Regular o acesso ao componente de cirurgias eletivas de média complexidade para a população.	Razão de internações clínicas e cirúrgicas de média complexidade e população residente	Razão	19,5	Razão	19,5	4,00	Razão	100,00
46. Pleitear junto ao Colegiado de Gestão Regional a ampliação das referências. Reestruturar a PPI. Facilitar/Regular o acesso ao componente de procedimentos ambulatoriais para a população	Razão de procedimentos de alta complexidade e população residente	Razão	0	Razão	0	6,00	Razão	0
47. Pleitear junto ao DRS o aumento do número de vagas ofertadas nas referências pactuadas de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade.	Razão de internações clínico - cirúrgicas e população residente	Razão	4	Razão	4	4,00	Razão	100,00
48. Compra de Internet de banda larga de boa qualidade e velocidade	Planejar e estruturar a melhoria do acesso à comunicação informatizada com as diversas Centrais de Regulação.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
49. Apresentar projeto de aquisição de equipamentos de informática com capacidade operacional para os diversos programas ao COMUS	Planejar e estruturar a melhoria do acesso à comunicação informatizada com as diversas Centrais de Regulação.	Número	0	Número	0	1	Número	0
50. Promover a escolha, implantar e implementar um software de Banco de Dados e gestão de informação de exames complementares para inserção de dados, controle de encaminhamentos e exames solicitados, emissão de relatórios.	Ampliar e implementar a Central de Regulação Municipal.	Número	0	Número	0	1	Número	0
51. Promover a implantação do Sistema de agendamento em Rede entre Central de Regulação Municipal e Equipe de Saúde da Família, UBS's e demais Unidades da Rede de Atenção à Saúde.	Apresentar projeto estruturado viável ao COMUS para implantação.	Número	0	Número	0	1	Número	0
52. Viabilizar a construção de uma unidade de uma Central de Regulação 380m². Troca de mobiliários. Aquisição de computadores de última geração adequados ao funcionamento de sistemas de agendamento do Estado e Nacional e com software compatíveis as necessidades do serviço. Aparelhos telefônicos e telefonia de qualidade.	Construção de uma unidade para uso exclusivo da Central de Regulação: - Unidade com ambiência adequada às necessidades da Central de Regulação e as normas da Vigilância Sanitária.	Número	0	Número	0	1	Número	0
53. Implantar processo de trabalho para Agentes comunitários de saúde, com fichas de arrolamento e consolidados de permitindo manter atualizado o processo de territorialização com identificação dos determinantes de saúde e vulnerabilidades.	Melhorar o Acesso e o processo de trabalho: Percentual de ACS com processo de trabalho em execução	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estudar e Implantar a política nacional de Alimentação e Nutrição com Projeto de ações e aplicação dos recursos repassados pelo Fundo de Alimentação e Nutrição	Aplicação das verbas do Fundo de Alimentação e Nutrição - FAN ; Projeto/ano	Número	3	Número	3	1	Número	100,00
2. Readequar a estrutura organizacional com atendimento no cuidado proativo, com foco nas pessoas, na família, centrado no cuidado multiprofissional e no autocuidado através de educação e informação em saúde para combate ao adoecimento devido as causas evitáveis das doenças Crônicas não transmissíveis.	% de atendimentos	Percentual	0	Percentual	0	15,00	Percentual	0
3. Capacitar profissionais envolvidos com a rede de atenção à saúde no cuidado da RAS	Conclusão do Curso EAD oferecido pelo Estado	Número	3	Número	3	5	Número	100,00
4. Aquisição e Implantação do Programa interligue a RAS.	Instalação do Programa	Número	0	Número	0	1	Número	0
5. Construir o CER III	Implementar o Centro Especializado em Reabilitação III (CER III) (M² Construídos)	Número	0	Número	0	1.000	Número	0
6. Manutenção e calibração de equipamentos	Implementar o Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): N° de equipa. calibrados x 100 N° total de equipamentos	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Contratar equipe necessária do CER II	Implementar o Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): Contratação de recursos humanos	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Ampliar acesso da população com deficiência aos serviços de reabilitação	Implementar o Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): Taxa de cobertura populacional estimada	Taxa	0	Taxa	0	30,00	Taxa	0
9. Capacitar equipe	Implementar o Centro Especializado em Reabilitação II (CER II) Capacitação continuada	Número	0	Número	0	1	Número	0
10. Elaborar projeto e solicitar habilitação do serviço Oficina Ortopédica de acordo com implantação do CER II (Físico e Auditivo), conforme instrutivos de Reabilitação Auditiva e Física da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, do Ministério da Saúde.	Implementar a Oficina Ortopédica - Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): Demanda de solicitação de órteses, Próteses e Materiais Auxiliares (OPM)	Número	0	Número	0	1	Número	0
11. Construir a Oficina Ortopédica	Implementar a Oficina Ortopédica - Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): M² Construídos	Número	0	Número	0	250	Número	0
12. Implementar fluxo para atendimento em Oficina Ortopédica	Implementar a Oficina Ortopédica - Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): Fluxo de atendimento da Oficina Ortopédica	Número	0	Número	0	1	Número	0
13. Equipar a unidade	Implementar a Oficina Ortopédica - Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): N° de equipa. adquiridos x 100 N° total de equipa. solicitados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
14. Manutenção e calibração de equipamentos	Implementar a Oficina Ortopédica - Centro Especializado em Reabilitação II (CER II): N° de equipamentos calibrados x 100 N° total de equipamentos	Percentual	0	Percentual	0	100	Número	0
15. Capacitar equipe	Implementar a Oficina Ortopédica - Centro Especializado em Reabilitação III (CER III): Capacitação continuada	Número	0	Número	0	1	Número	0
16. Ampliar o atendimento na especialidade de Odontopediatria (+ 3 ESB), no mínimo 1%/ano;	Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas em crianças menores que 5 anos; Número de Tratamentos Concluídos (TC) pelo cirurgião dentista da equipe de saúde bucal em determinado local e período /Número de Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas realizadas pelo cirurgião dentista da equipe de saúde bucal em determinado local e período	Percentual	0	Percentual	0	1,00	Percentual	0
17. Ampliar o atendimento na Especialidade Pacientes Especiais, no mínimo 1% ao ano; - Adesão a Rede sem Limites; - Aquisição de Sedação Consciente; -Atendimento Odontológico em ambiente hospitalar;	Ampliação do atendimento odontológico qualificado a pacientes com necessidades especiais.	Percentual	1	Percentual	1	1,00	Percentual	100,00
18. Implantar o LRPD (Laboratório Regional de Próteses Dentárias); Ofertar próteses/ano por meio de cadastramento Regional de Prótese Dentária, obtendo a redução do edentulismo na população. - Atingir 80% da meta de instalação de Próteses Dentárias.	Acompanhar o número de usuários atendidos com necessidade de prótese dentária. Número de instalações de próteses dentárias realizada pela equipe de saúde bucal	Percentual	0	Percentual	0	80,00	Percentual	0
19. - Realizar Campanha de Prevenção ao CA bucal vinculada à campanha de vacinação dos idosos e busca ativa aos demais grupos de risco (tabagistas, e outros); Campanhas de conscientização da população idosa da importância da consulta odontológica - Realizar 100% de avaliações para alteração da mucosa oral em idosos participantes da vacinação contra a Influenza.	Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos. Taxa de incidência de alterações da mucosa oral. Número de diagnósticos de alteração da mucosa oral de usuários atendidos pela equipe de saúde bucal em determinado local e período	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos. Taxa de incidência de alterações da mucosa oral. Número de diagnósticos de alteração da mucosa oral de usuários atendidos pela equipe de saúde bucal em determinado local e período	Certificar em 100% a qualidade das equipes de Saúde Bucal do CEO no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Indicadores determinados pelo PMAQ: 100% Parâmetros determinados de acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2011; - Indicadores de produção: fatura e monitoramento mensal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Estruturar a implantação do CER III (Físico e Auditivo), conforme instrutivos de Reabilitação Auditiva e Física da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, do Ministério da Saúde	Habilitar serviço municipal de reabilitação em CER III (Físico e Auditivo), junto ao Ministério da Saúde Habilitação do serviço de reabilitação do município	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Desenvolver ações de prevenção nas escolas e nas ESF	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		0	0	0	14,60	Taxa	0
2. Garantir ampliação do acesso aos meios e serviços de Promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde	Implementar as ações de planejamento sexual e reprodutivo para mulheres em idade fértil Melhoria das condições de vida e saúde das mulheres Diminuição da mortalidade de mulheres em idade fértil 0,1 % ao ano dos nascidos vivos		0	0	0	14,60	Taxa	0
3. Garantir atendimento com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil	Implementar as ações voltadas a saúde da criança Melhoria das condições de vida e saúde das crianças diminuição da mortalidade das crianças menores de cinco anos		8,23	0	8,23	9,80	Índice	100,00
4. Conquista de financiamento	Qualificar o acolhimento e o atendimento ao usuário através da instalação de equipamentos novos e manutenção dos existentes - Manutenção e aquisição de equipamentos		0	0	0	1	Número	0
5. Implementar ações para restituição de funcionalidades perdidas	Promover os cuidados às pessoas com deficiência estimulando a independência e o convívio social - Entregar e adaptar o uso de órteses e materiais especiais prótese/indivíduo/ano		0	0	0	70	Número	0
6. Promover uma organização e intervenção integrada e continuada que inclui cuidados primários e continuados integrados, sobre os fatores protetores, de risco e outros, assim como sobre os determinantes biológicos, comportamentais, sociais, entre outros, desde o planejamento familiar e nascimento até a morte	Implementar as ações voltadas ao cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida Diminuir a taxa de mortalidade precoce da população de 30 a 69 anos por DCNT em 1% ao ano.	Número	0	Número	0	212	Número	0
7. Pleitear emenda parlamentar ou outras verbas para compra e custeio de órteses, próteses e materiais especiais .	Promover os cuidados às pessoas com deficiência estimulando a independência e o convívio social - Contemplar 90 usuários		50	0	50	40,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Trabalhar junto a atenção básica na prevenção de hipertensão e diabetes.	Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM); Proporção de óbitos nas Internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Número	13	Número	13	66	Número	100,00
2. Realizar mutirões de coleta de Papanicolaou e implementar as ações de busca ativa	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Índice	.41	Índice	.41	0,46	Índice	100,00
3. Aquisição de incentivo para construção de academia da Saúde	Ampliar as ações de promoção à saúde - Construção e implantação de academias da Saúde		0	0	0	1	Número	0
4. Conscientizar sobre a importância do parto natural, através de campanhas educativas realizadas pelas ESF's nos pré-natais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Número	37,51	Número	37,51	34	Número	100,00
5. Executar ações de promoção à saúde previstas no programa Saúde na Escola nas Escolas Municipais. E buscar ampliar para as escolas estaduais.	Ampliar as ações de promoção à saúde na população de crianças e adolescentes cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE); Avaliado através das ações de promoção digitadas no e-sus	Número	26	Número	26	26	Número	100,00
6. Garantir a realização do exame (teste rápido) precocemente em todas as gestantes em tratamento em tempo oportuno e dose corretas as portadoras de sífilis.	Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS - Número de testes de sífilis por gestante		869	0	869	2	Número	100,00
7. Promover ações coletivas de educação em saúde para gestantes com objetivo facilitar a identificação de situações de risco; Manter o vínculo e o acompanhamento pela equipe de saúde da família das gestantes de alto risco referenciadas ao serviço de referência e AME e Hospital Municipal de São José dos Campos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0
8. Implementar a disponibilidade de viaturas e manter a equipe da vigilância Epidemiológica para desenvolvimento da investigação em tempo oportuno. Manter acesso aos sistemas de informação.	Investigar os óbitos infantis e fetais - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados		50	0	50	100,00	Proporção	100,00
9. Manter ações de promoção de saúde da criança e puericultura adequadas. Retomar o Projeto Casulo com classificação de risco do RN na Maternidade. Proporcionar infraestrutura para o funcionamento do Projeto Sentinela destinado a identificar passagem de menores de um ano no PSI e acompanhamento na RAS em tempo oportuno.	Taxa de mortalidade infantil		8,23	0	8,23	8,36	Índice	100,00
10. Em casos de óbitos maternos, Implementar a disponibilidade de viaturas e manter a equipe da VE para desenvolvimento da investigação em tempo oportuno para realizar e concluir a investigação de 100% dos casos. Manter acesso aos sistemas de informação.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		84,61	0	84,61	100,00	Proporção	100,00
11. Disponibilizar à todas as gestantes teste rápido para sífilis e tratamento em dose certa em tempo oportuno.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	8	Número	8	8	Número	100,00
12. Executar o Programa Pró água	Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano - Monitorar mensalmente a qualidade da água de 20 pontos de coleta		183	0	183	240	Número	100,00
13. Realizar grupos de tratamento para cessar o tabagismo	Reduzir a prevalência de uso do Tabaco - Grupos encerrados		8	0	8	4	Número	100,00

14. Realizar tratamento Supervisionado em 100% dos casos de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100	0	100	87,00	Proporção	100,00	
15. Aprimorar a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doença crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção/prevenção.	Número de óbitos prematuros (menor de 70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	130	0	130	212	Número	100,00	
16. Fazer busca ativa de crianças com atraso no calendário vacinal; Realizar educação continuada com equipe de saúde.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	0	0	0	75,00	Proporção	0	
17. Manter qualidade das ações realizadas.	Garantir a realização de exames anti ζ HIV nos casos novos de tuberculose - Proporção de exame anti- HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100	0	100	100,00	Proporção	100,00	
18. -Sensibilizar Profissionais Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.. - Corrigir as D.O.s com Cid R00 a R99.	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	75.38	0	7538	90	Número	100,00	
19. Investigar DNCI e encerrar dentro do prazo estipulado.	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100	0	100	90,00	Proporção	100,00	
20. Manter as ações já realizadas Pelo município.	Ampliar o número de notificações de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	26	0	26	26	Número	100,00	
21. Manter a qualidade das ações realizadas.	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária	100	0	100	100,00	Percentual	100,00	
22. Acompanhamento adequado no pré natal informação correta na maternidade c/prevenção transmissão vertical.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	Número	0	
23. Garantir o diagnóstico precoce e ações de promoção e prevenção.	Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV Proporção de pacientes HIV+ com 1 ^o CD4 inferior a 200 cel/mm ³	90	0	90	23	Número	100,00	
24. Aumentar a oferta de exames para hepatite	Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C Número de testes sorológicos anti ζ HCV realizados	7654	0	7654	1.000	Número	100,00	
25. Capacitar equipes do PSF no diagnóstico e tratamento da doença	Aumentar a proporção de cura nas coorte de casos novos de hanseníase Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0	0	0	78,00	Percentual	0	
26. Manter realização de exames dos contatos intradomiciliares	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100	0	100	100,00	Proporção	100,00	
27. Manter garantia de vacinação anti-rábica na campanha	Garantir a vacinação antirábica dos cães na campanha Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação	.14	0	.14	81,00	Proporção	100,00	
28. Manter ações de Vigilância às doenças causadas por vetores.	Reduzir o numero absoluto de óbitos por dengue - Número absoluto de óbitos por dengue	0	0	0	0	Número	0	
29. Intensificar todas as ações como: casa rotina, intensificação bloqueio, arrastão e ADL. Manter o combate a dengue	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue - Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	.72	0	.72	4,00	Proporção	100,00	
30. Realizar coleta de 100% das amostras programadas pelo Estado.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	76.25	Percentual	76.25	70,00	Percentual	100,00
31. Aumentar os espaços públicos com propostas de inclusão social e Promoção à Saúde	Implantação e implementação dos Polos de Academia da Saúde	0	0	0	1	Número	0	
32. Promover as ações do Agita São Paulo/Agita Simpatia de forma pontual e permanente.	Promover a importância da atividade física e manter a parceria com o Agita São Paulo/SES - Dia Mundial da atividade Física, Agita Galera, Saúde na Escola, Agita Idoso Challeng Day e outros	0	0	0	5	Número	0	
33. 1- Práticas Corporais e atividade Física 2- Promoção de Alimentação saudável 3- Educação em Saúde 4- Enfrentamento do uso do Tabaco e seus derivados 5- Enfrentamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas 6- Promoção de Cultura de Paz e direitos humanos 7- Promoção de mobilidade segura 8- Práticas artísticas e culturais 9- Promoção do desenvolvimento sustentável 10- Práticas Integrativas e Complementares	Difundir a Política Nacional de Promoção à Saúde para implantação e Implementação destas ações nos pólos de academia da Saúde	0	0	0	10	Número	0	
34. Intensificar ações intersetoriais para diminuição dos casos de Dengue e garantir tratamento e cura para os casos confirmados	Incidência de casos de Dengue (notificação SINAN) Percentual de notificações concluídas	95	0	95	80	Número	100,00	
35. Manter ações de Vigilância Sanitária	Monitorar mensalmente dados pactuados no SIVISA	100	0	100	80	Número	100,00	

DIRETRIZ Nº 5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Desenvolver mecanismos para favorecer o acesso a medicamentos, uso racional e qualificar a assistência farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a distribuição dos medicamentos estratégicos e especializados fornecidos pelos outros entes Federados	Percentual de medicamentos recebidos e distribuídos		95	0	95	95,00	Percentual	100,00
2. Manter a distribuição dos medicamentos estratégicos e especializados fornecidos pelos outros entes Federados	Percentual de medicamentos recebidos e distribuídos		95	0	95	95,00	Percentual	100,00
3. Implantar o Sistema	Percentual de serviços Farmacêuticos com o sistema HÓRUS		0	0	0	1	Número	0
4. Estruturar os serviços farmacêuticos no município	Percentual de serviços Farmacêuticos estruturados		2	0	2	1	Número	100,00
5. Aquisição de medicamentos	Manter medicamentos essenciais padronizados pelo município		70	0	70	70,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar, revisar e adequar protocolos a serem implantados no Município. Protocolo de Regulação como parâmetro no Sistema de Gestão. Protocolo de Pré Natal inserir critério de risco da referência	Elaborar e/ou revisar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) para a produção do cuidado em saúde. - Apresentar Protocolos ao COMUS		0	0	0	1	Número	0
2. Estudar e estruturar a implantação do Protocolo do CER conforme instrutivos de Reabilitação Auditiva Física e intelectual da Rede de Cuidado à pessoa com Deficiência	Qualificar a Rede de Atendimento à pessoa com deficiência - Protocolo apresentado ao COMUS		0	0	0	1	Número	0
3. Estudo de Implantação do Manual de Normatização do Tratamento Fora do Domicílio Municipal	Aprimorar os fluxos e trâmites dos encaminhamentos e das rotinas referentes ao TFD, garantindo o acesso dos usuários do SUS do município aos serviços localizados em outros municípios, otimizando os recursos. Manual apresentado ao COMUS		0	0	0	1	Número	0
4. Estruturar e construir o Organograma e fluxograma da Saúde com a implantação de Protocolos	Promover as ações de EP no Município fortalecendo as ações em grupo - Reuniões bimensais		1	0	1	6	Número	100,00
5. Implantação de Protocolos Clínicos e de Regulação Municipal em consonância com os Protocolos e Diretrizes Nacionais, Estaduais e Regionais	Melhorar a qualidade das decisões clínicas e a padronização da conduta, diminuindo a morbidade e mortalidade e aumento qualidade de vida e segurança dos pacientes. Facilitar o acesso do usuário dentro das Redes de Atenção		1	0	1	1	Número	100,00
6. Constituição formal de Comissão de Protocolos Clínicos responsável pela implantação, acompanhamento e revisão periódica dos mesmos.	Melhorar a qualidade das decisões clínicas e a padronização da conduta, diminuindo a morbidade e mortalidade e aumento qualidade de vida e segurança dos pacientes. Facilitar o acesso do usuário dentro das Redes de Atenção		0	0	0	1	Número	0
7. Estruturar fluxos regulatórios Qualificar os encaminhamentos médicos aos procedimentos aos procedimentos de média e alta complexidade.	Melhorar a qualidade das decisões clínicas e a padronização da conduta, diminuindo a morbidade e mortalidade e aumento qualidade de vida e segurança dos pacientes. Facilitar o acesso do usuário dentro das Redes de Atenção		1	0	1	1	Número	100,00
8. Estabelecer critérios de classificação de risco, garantindo a equidade do acesso a unidades de referência para a realização de exames e/ou cirurgias.	Melhorar a qualidade das decisões clínicas e a padronização da conduta, diminuindo a morbidade e mortalidade e aumento qualidade de vida e segurança dos pacientes. Facilitar o acesso do usuário dentro das Redes de Atenção		0	0	0	1	Número	0
9. Melhorar a qualidade das decisões clínicas e a padronização da conduta, diminuindo a morbidade e mortalidade e aumento qualidade de vida e segurança dos pacientes. Facilitar o acesso do usuário dentro das Redes de Atenção	Apresentação do estudo para aquisição de serviços especializados ao COMUS		0	0	0	1	Número	0
10. Ampliação do quadro de funcionários. Contratação de Profissionais Especializados	Ampliação da capacidade de resolução da Central de Regulação, melhorando o acesso à exames consulta e cirurgias reguladas. - Número de profissionais		1	0	1	1	Número	100,00
11. Implantar processo de trabalho e meta personalizada para Agentes comunitários de saúde, com fichas de arrolamento e consolidados de permitindo manter atualizado o processo de territorialização com identificação dos determinantes de saúde e vulnerabilidades.	Melhorar o Acesso e o processo de trabalho - Percentual de ACS com processo de trabalho em execução		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar o marco regulatório da Saúde Suplementar, estimulando soluções inovadoras de fiscalização e gestão, voltadas para a eficiência, acesso e qualidade na atenção à saúde, considerando o desenvolvimento sustentável do setor.

OBJETIVO Nº 7.1 - Desenvolver medidas que permitam o desenvolvimento de projetos sobre a informação em saúde, como o Registro Eletrônico, o Cartão Nacional de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Disponibilizar o acesso ao cadastro e ao cartão SUS à toda população	Desenvolver medidas que permitam o desenvolvimento de projetos sobre a informação em saúde, como o Registro Eletrônico, o Cartão Nacional de Saúde. - Ponto com funcionamento 8 horas		1	0	1	1	Número	100,00
2. Cadastrar todas as Unidades de Saúde no CNES e manter atualizado	Número de Unidades com CNES		100	0	100	90,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a formação e educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Encaminhar os profissionais para curso de Capacitação em Apoio Matricial	Número de profissionais		0	0	0	1	Número	0
2. Treinamento /capacitação para médicos dos PSFs em saúde mental	Acolhimento e resolutividade dos casos menos graves no PSF		1	0	1	2	Número	100,00
3. Capacitar profissionais para terapias integrativas e complementares	Número de Profissionais		1	0	1	3	Número	100,00
4. Melhorar as relações de trabalho dentro do SUS através dos grupos de Terapia Comunitária e formação de Multiplicadores.	Grupos de terapia Comunitária		0	0	0	1	Número	0
5. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB		0	0	0	70,00	Proporção	0
6. Manter vínculos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública, com vínculos protegidos		100	0	100	30,00	Proporção	100,00
7. Estruturar e viabilizar ações em Educação Permanente e continuada em saúde através da criação do NEPH	Projeto de NEPH municipal, Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (2009) e Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde SP 2016		1	0	1	1	Número	100,00
8. Viabilizar educação continuada e permanente em saúde	Nº de ações propostas x 100 / Nº de ações desenvolvidas		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
9. Elaborar material de apoio às ações do NEPH	Nº de material necessário x 100 / Nº de material confeccionado		100	0	100	80,00	Percentual	100,00
10. Promover a participação e capacitação de forma paritária na construção do instrumentos de gestão	Promover a participação e capacitação de forma paritária na construção do instrumentos de gestão - Compôr os instrumentos de gestão de forma paritária e participativa		50	0	50	70,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 9.1 - Criar mecanismos para fortalecer as instâncias de controle social e os canais de interação com o usuário, com a garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Conscientizar para Aprimorar e ampliar a participação social nos conselhos de saúde	Completeness das vagas de usuário nos conselhos		1	0	1	1	Número	100,00
2. Promover a reimplantação da Ouvidoria	Ouvidoria no SUS Municipal		1	0	1	1	Número	100,00
3. Implantar em todas as unidades o serviço de auto-avaliação e avaliação do usuário	Conselhos locais de saúde implantados em funcionamento.		100	0	100	50,00	Percentual	100,00
4. Plano de Ação Anual do CMS	Número de planos anuais		2	0	2	1	Número	100,00
5. Conferência Municipal de Saúde no 1º semestre	Realizar para Confeção do Plano Plurianual de Saúde		0	0	0	1	Número	0
6. Conferências Extraordinárias Notificadas pelo Ministério da Saúde	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS - Realizar se houver percentual		0	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 10 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a conservação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 10.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Programação Anual de Saúde	Programação enviado ao Conselho Municipal de Saúde - Proporção de Programação de Saúde enviada ao COMUS		1	0	1	1	Número	100,00
2. Plano Plurianual de Saúde	Proporção de Plano de Saúde enviado ao COMUS		1	0	1	1	Número	100,00
3. Manter o cadastro atualizado do COMUS no SIACS	Proporção de Conselho de Saúde Cadastrado no SIACS		0	0	0	1	Número	0
4. Conferência Municipal de Saúde no 1º semestre	Realizar para Confecção do Plano Plurianual de Saúde		0	0	0	1	Número	0
5. Conferências Extraordinárias Notificadas pelo Ministério da Saúde	Ampliar a participação Social na Gestão do SUS - Realizar se houver percentual		0	0	0	100,00	Percentual	0
6. Capacitação do colegiado	Qualificar os conselheiros e Promover controle s Social - Número de capacitações		0	0	0	1	Número	0
7. Promover avaliação e acompanhamento para certificação das Unidades	Qualificar as Unidades prestadores de serviço. Percentual de unidades avaliadas após solicitação		0	0	0	80,00	Percentual	0
8. Qualificar as Unidades pelo PMAQ - AMAQ implantar o QUALI AB Estratificar o funcionamento das Unidades conforme modelo PMAQ	PMAQ - Percentual de Unidades Avaliadas		0	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 11 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO Nº 11.1 - implementar a política de informação e informática em saúde para a tomada de decisão nas três esferas de gestão do SUS;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Pleitear junto ao Governo de Estado a Proposta de Construção do PSF Pinus de Iriguassu.	Apresentar ao COMUS o Projeto de Construção do Pinus de Iriguassu.		0	0	0	1	Número	0
2. Estruturar e implantar o Serviço de Atenção Domiciliar no Município através de Projetos e Pleitos de Incentivo financeiro junto ao Ministério da Saúde.	Apresentar Projeto de Atenção Domiciliar Mediante cadastro no SAIPS		1	0	1	2	Número	100,00
3. Criar Projeto de Pleito junto a bipartite e tripartite para recebimento de incentivo Federal para implantação da segunda equipe de NASF.	Implantar a segunda equipe de NASF no Município		0	0	0	1	Número	0
4. Criar Projeto de Pleito junto a bipartite e tripartite para recebimento de incentivo Federal para implantação de ESF e/ou Polo de Academia da Saúde	Ampliar o número de equipes na PNPS - Equipe pleiteada		0	0	0	1	Número	0
5. Manter Parceria SME / ME/MS na Execução Programa Saúde na Escola	Aprimorar relação intersectorial entre entes federados Pactuação		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

OBJETIVO Nº 12.1 - Aprimorar o processo de execução das emendas individuais, com ênfase na pactuação de critérios para projetos prioritários;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Entrega da obra do Centro de Especialidades Oftalmologia e Ginecologia	Ampliar o acesso ao atendimento - Aplicação de recursos de verba aprovada		0	0	0	1	Número	0
2. Efetuar a alimentação do Sistema proposto	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde		0	0	0	1,00	Proporção	0
3. Reduzir o preço médio das aquisições contratuais baseadas em Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).	Redução no valor dos contratos mantendo a produtividade		20	0	20	10,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fortalecer a AB como ordenadora do cuidado garantindo conjunto de ações de saúde individual e coletivo, que abranja promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde	1
	Entrega da obra do Centro de Especialidades Oftalmologia e Ginecologia	0
	Pleitear junto ao Governo de Estado a Proposta de Construção do PSF Pinus de Iriguassu.	0
	Programação Anual de Saúde	1
	Conscientizar para Aprimorar e ampliar a participação social nos conselhos de saúde	1

Encaminhar os profissionais para curso de Capacitação em Apoio Matricial	0
Disponibilizar o acesso ao cadastro e ao cartão SUS à toda população	1
Elaborar, revisar e adequar protocolos a serem implantados no Município. Protocolo de Regulação como parâmetro no Sistema de Gestão. Protocolo de Pré Natal inserir critério de risco da referência	0
Manter a distribuição dos medicamentos estratégicos e especializados fornecidos pelos outros entes Federados	95,00
Desenvolver ações de prevenção nas escolas e nas ESF	0,00
Estudar e Implantar a política nacional de Alimentação e Nutrição com Projeto de ações e aplicação dos recursos repassados pelo Fundo de Alimentação e Nutrição	3
Trabalhar junto ao Secretário de Saúde e Gestão dos Recursos Humanos aumento da cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família e ou equipes de atenção Básica	94,68
Efetuar a alimentação do Sistema proposto	0,00
Estruturar e implantar o Serviço de Atenção Domiciliar no Município através de Projetos e Pleitos de Incentivo financeiro junto ao Ministério da Saúde.	1
Plano Plurianual de Saúde	1
Promover a reimplantação da Ouvidoria	1
Treinamento /capacitação para médicos dos PSFs em saúde mental	1
Cadastrar todas as Unidades de Saúde no CNES e manter atualizado	100,00
Estudar e estruturar a implantação do Protocolo do CER conforme instrutivos de Reabilitação Auditiva Física e intelectual da Rede de Cuidado à pessoa com Deficiência	0
Manter a distribuição dos medicamentos estratégicos e especializados fornecidos pelos outros entes Federados	95,00
Realizar mutirões de coleta de Papanicolaou e implantar as ações de busca ativa	0,41
Garantir ampliação do acesso aos meios e serviços de Promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde	0,00
Readequar a estrutura organizacional com atendimento no cuidado proativo, com foco nas pessoas, na família, centrado no cuidado multiprofissional e no autocuidado através de educação e informação em saúde para combater ao adoecimento devido as causas evitáveis das doenças Crônicas não transmissíveis.	0,00
Capacitar profissionais envolvidos com a rede de atenção à saúde no cuidado da RAS	3
Reduzir o preço médio das aquisições contratuais baseadas em Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).	20,00
Criar Projeto de Pleito junto a bipartite e tripartite para recebimento de incentivo Federal para implantação da segunda equipe de NASF.	0
Manter o cadastro atualizado do COMUS no SIACS	0
Implantar em todas as unidades o serviço de auto-avaliação e avaliação do usuário	100,00
Capacitar profissionais para terapias integrativas e complementares	1
Estudo de Implantação do Manual de Normatização do Tratamento Fora do Domicílio Municipal	0
Implantar o Sistema	0
Aquisição de incentivo para construção de academia da Saúde	0
Garantir busca ativa e implementar informatização para digitação do acompanhamento no e-SUS.	791
Criar Projeto de Pleito junto a bipartite e tripartite para recebimento de incentivo Federal para implantação de ESF e/ou Polo de Academia da Saúde	0
Conferência Municipal de Saúde no 1º semestre	0
Plano de Ação Anual do CMS	2
Melhorar as relações de trabalho dentro do SUS através dos grupos de Terapia Comunitária e formação de Multiplicadores.	0
Estruturar e construir o Organograma e fluxograma da Saúde com a implantação de Protocolos	1
Estruturar os serviços farmacêuticos no município	2
Conscientizar sobre a importância do parto natural, através de campanhas educativas realizadas pelas ESFs nos pré-natais.	3.751
Conquista de financiamento	0
Aquisição e Implantação do Programa interligue a RAS.	0
Executar ações do programa Saúde na Escola em todas as Escolas Municipais e Estaduais	0
Manter Parceria SME / ME/MS na Execução Programa Saúde na Escola	1
Conferências Extraordinárias Notificadas pelo Ministério da Saúde	0,00
Conferência Municipal de Saúde no 1º semestre	0
Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	0,00
Implantação de Protocolos Clínicos e de Regulação Municipal em consonância com os Protocolos e Diretrizes Nacionais, Estaduais e Regionais	1
Aquisição de medicamentos	70,00
Executar ações de promoção à saúde previstas no programa Saúde na Escola nas Escolas Municipais. E buscar ampliar para as escolas estaduais.	26
Implementar ações para restituição de funcionalidades perdidas	0
Construir o CER III	0
Cadastro e acompanhamento da visita externa de avaliação do NASF pela Equipe do PMAQ Organizar e manter o NASF em funcionamento dentro dos critérios do PMAQ	0,00
Capacitação do colegiado	0
Conferências Extraordinárias Notificadas pelo Ministério da Saúde	0,00
Manter vínculos	100,00
Constituição formal de Comissão de Protocolos Clínicos responsável pela implantação, acompanhamento e revisão periódica dos mesmos.	0
Garantir a realização do exame (teste rápido) precocemente em todas as gestantes em tratamento em tempo oportuno e dose corretas as portadoras de sífilis.	869
Promover uma organização e intervenção integrada e continuada que inclui cuidados primários e continuados integrados, sobre os fatores protetores, de risco e outros, assim como sobre os determinantes biológicos, comportamentais, sociais, entre outros, desde o planejamento familiar e nascimento até a morte	0
Manutenção e calibração de equipamentos	0,00
Contratar equipe necessária do CER II	0,00

Promover avaliação e acompanhamento para certificação das Unidades	0,00
Estruturar e viabilizar ações em Educação Permanente e continuada em saúde através da criação do Neph	1
Estruturar fluxos regulatórios Qualificar os encaminhamentos médicos aos procedimentos de média e alta complexidade.	1
Pleitear emenda parlamentar ou outras verbas para compra e custeio de órteses, próteses e materiais especiais .	50,00
Proporcionar aquisição regular de material de consumo (campanhas de prevenção e promoção)	100,00
Qualificar as Unidades pelo PMAQ - AMAQ implantar o QUALI AB Estratificar o funcionamento das Unidades conforme modelo PMAQ	0,00
Viabilizar educação continuada e permanente em saúde	80,00
Estabelecer critérios de classificação de risco, garantindo a equidade do acesso a unidades de referência para a realização de exames e/ou cirurgias.	0
Ampliar acesso da população com deficiência aos serviços de reabilitação	0,00
Viabilizar a informatização de dados (para permitir a avaliação dos serviços através de indicadores)	100,00
Elaborar material de apoio às ações do Neph	100,00
Melhorar a qualidade das decisões clínicas e a padronização da conduta, diminuindo a morbidade e mortalidade e aumento qualidade de vida e segurança dos pacientes. Facilitar o acesso do usuário dentro das Redes de Atenção	0
Capacitar equipe	0
Pleitear e Credenciar nova equipe	0
Promover a participação e capacitação de forma paritária na construção do instrumentos de gestão	50,00
Ampliação do quadro de funcionários. Contratação de Profissionais Especializados	1
Elaborar projeto e solicitar habilitação do serviço Oficina Ortopédica de acordo com implantação do CER II (Físico e Auditivo), conforme instrutivos de Reabilitação Auditiva e Física da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, do Ministério da Saúde.	0
Contratação de recursos humanos da equipe de 200 horas semanais	0,00
Implantar processo de trabalho e meta personalizada para Agentes comunitários de saúde, com fichas de arrolamento e consolidados de permitindo manter atualizado o processo de territorialização com identificação dos determinantes de saúde e vulnerabilidades.	100,00
Construir a Oficina Ortopédica	0
Implementar fluxo para atendimento em Oficina Ortopédica	0
Capacitação continuada	0
Equipar a unidade	0,00
Curso de capacitação - Ministério da Saúde Capacitar equipe AB e NASF	0
Manutenção e calibração de equipamentos	0
Implantação do serviço em conjunto com as equipes da AB Viabilizar uso de técnica de Auriculoterapia	8,00
Aprimorar a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doença crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção/prevenção.	130
Capacitar equipe	0
Realizar campanhas temáticas de acordo com calendário anual de saúde - MS	0,00
Ampliar o atendimento na especialidade de Odontopediatria (+ 3 ESB), no mínimo 1%/ano;	0,00
Conquista de financiamento área reforma e ampliação das Unidades de Saúde do Município (dados em m²)	0
Manter qualidade das ações realizadas.	100,00
Ampliar o atendimento na Especialidade Pacientes Especiais, no mínimo 1% ao ano; - Adesão a Rede sem Limites; - Aquisição de Sedação Consciente; -Atendimento Odontológico em ambiente hospitalar;	1,00
Conquista de financiamento para construção de Unidades de Saúde (dados em m²)	0,00
-Sensibilizar Profissionais Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.. - Corrigir as D.O.s com Cid R00 a R99.	7.538
Implantar o LRPD (Laboratório Regional de Próteses Dentárias); Ofertar próteses/ano por meio de cadastramento Regional de Prótese Dentária, obtendo a redução do edentulismo na população. - Atingir 80% da meta de instalação de Próteses Dentárias.	0,00
Conquista de financiamento para Construção de Unidade de Pronto Atendimento (dados em m²)	0
- Realizar Campanha de Prevenção ao CA bucal vinculada à campanha de vacinação dos idosos e busca ativa aos demais grupos de risco (tabagistas, e outros); Campanhas de conscientização da população idosa da importância da consulta odontológica - Realizar 100% de avaliações para alteração da mucosa oral em idosos participantes da vacinação contra a Influenza.	100,00
Conquista de financiamento área reforma e ampliação de banheiro adaptado, área de expurgo, serviços gerais e sala de estimulação precoce (dados em m²)	0
Manter as ações já realizadas Pelo município.	26
Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos. Taxa de incidência de alterações da mucosa oral. Número de diagnósticos de alteração da mucosa oral de usuários atendidos pela equipe de saúde bucal em determinado local e período	100,00
Conquista de financiamento para Construção do CER III com oficina ortopédica (em m²)	0
Manter a qualidade das ações realizadas.	100,00
Estruturar a implantação do CER III (Físico e Auditivo), conforme instrutivos de Reabilitação Auditiva e Física da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, do Ministério da Saúde	0
Conquista de financiamento para construção de Pólos de Academia da Saúde (dados em m²)	0
Equipar unidade	10,00
Manutenção e calibração de equipamentos	100,00
Elaborar sistema de gestão do serviço	100,00
Manter garantia de vacinação anti-rábica na campanha	0,14
Capacitar equipe em Estomatoterapia	100,00
Ampliar e estabelecer interlocução com atenção básica e especializada de saúde; e serviços de outras Secretarias (Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Defesa e Mobilidade Urbana, e Cidadania e Assistência Social)	1
Contratar profissionais habilitados	100,00
Capacitar equipe	25,00
Aumentar os espaços públicos com propostas de inclusão social e Promoção à Saúde	0

	Viabilizar uso de técnica de Auriculoterapia	1
	Promover as ações do Agita São Paulo/Agita Simpatia de forma pontual e permanente.	0
	Realizar semanas temáticas (do cuidador e da pessoa com deficiência) e elaborar material de educação em saúde para o público de reabilitação	0,00
	1- Práticas Corporais e atividade Física 2- Promoção de Alimentação saudável 3- Educação em Saúde 4- Enfrentamento do uso do Tabaco e seus derivados 5- Enfrentamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas 6- Promoção de Cultura de Paz e direitos humanos 7- Promoção de mobilidade segura 8- Práticas artísticas e culturais 9- Promoção do desenvolvimento sustentável 10- Práticas Integrativas e Complementares	0
	Adquirir equipamentos (terapêuticos e diagnósticos) e materiais específicos para terapia	0,00
	-Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público para a implantação das novas equipes; - Ampliar a cobertura da ESB com Implantação de 4 novas ESB(Nova Caçapava, Eldorado, Pinus do Iriguassu, Tataúba e 1 a cada ano); Contratação de mais 2 ESB para atuação junto as escolas municipais; - Implantação do 3º turno na Clínica de Atenção Básica Odontológica no Centro de Saúde Dr. Odilon de Souza Miranda; - Manutenção das ações já realizadas pelo município, de modo a garantir o acesso da população a serviços de qualidade, de acordo com suas necessidades, com equidade e em tempo adequado (manutenção e aquisição de equipamentos odontológicos).	57,96
	Capacitação através de Congressos, Epatespo, curso de reciclagem, atualizações, Comunidades Práticas e fóruns disponibilizados no Portal da Saúde/SUS. Acréscimo de 1 capacitação ou atualização ao ano.	7
	-Viabilizar reformas, ampliações nas Unidades e Serviços de Saúde Bucal; - Troca de mobiliários nas ESF com ESB (Caçapava Velha, Jardim Rafael, Piedade) e quais outros forem necessários; - Reforma da Central de Esterilização e sala de atendimento na Clínica de Atenção Básica no Centro de Saúde Dr. Odilon de Souza Miranda(40m²).	1
	- Manter o mínimo de 70% de cobertura de gestantes no atendimento odontológico; - Acompanhar o número de usuários gestantes, mantendo e ampliando as ações de conscientização do tratamento odontológico durante a gestação;	33,00
	- Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal. - Capacitação permanente das ESB no atendimento das urgências odontológicas	41,00
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	3,70
	Cadastrar 100% das equipes de Saúde Bucal e acompanhar a visita externa de avaliação das Equipes de Saúde Bucal pela Equipe do PMAQ; - Organizar e manter as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica com funcionamento dentro dos critérios do PMAQ.	0,00
	Viabilizar a informatização de dados (para permitir a avaliação dos serviços através de indicadores)	0
	Melhoria do acesso aos exames de média complexidade, aumentando a oferta e implantando protocolos de Regulação.	32,00
	Manter serviços existentes e firmar novos de acordo com a demanda.	100,00
	Pleitear junto ao Colegiado de Gestão Municipal a ampliação das referências. Facilitar/Regular o acesso ao componente de cirurgias eletivas de média complexidade para a população.	19,50
	Pleitear junto ao Colegiado de Gestão Regional a ampliação das referências. Reestruturar a PPI. Facilitar/Regular o acesso ao componente de procedimentos ambulatoriais para a população	0,00
	Pleitear junto ao DRS o aumento do número de vagas ofertadas nas referências pactuadas de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade.	4,00
	Compra de Internet de banda larga de boa qualidade e velocidade	1
	Apresentar projeto de aquisição de equipamentos de informática com capacidade operacional para os diversos programas ao COMUS	0
	Promover a escolha, implantar e implementar um software de Banco de Dados e gestão de informação de exames complementares para inserção de dados, controle de encaminhamentos e exames solicitados, emissão de relatórios.	0
	Promover a implantação do Sistema de agendamento em Rede entre Central de Regulação Municipal e Equipe de Saúde da Família, UBS's e demais Unidades da Rede de Atenção à Saúde.	0
	Viabilizar a construção de uma unidade de uma Central de Regulação 380m². Troca de mobiliários. Aquisição de computadores de ultima geração adequados ao funcionamento de sistemas de agendamento do Estado e Nacional e com software compatíveis as necessidades do serviço. Aparelhos telefônicos e telefonia de qualidade.	0
301 - Atenção Básica	Desenvolver ações de prevenção nas escolas e nas ESF	0,00
	Elaborar, revisar e adequar protocolos a serem implantados no Município. Protocolo de Regulação como parâmetro no Sistema de Gestão. Protocolo de Pré Natal inserir critério de risco da referência	0
	Trabalhar junto a atenção básica na prevenção de hipertensão e diabetes.	13
	Trabalhar junto ao Secretário de Saúde e Gestão dos Recursos Humanos aumento da cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família e ou equipes de atenção Básica	94,68
	Realizar mutirões de coleta de Papanicolaou e implantar as ações de busca ativa	0,41
	Garantir ampliação do acesso aos meios e serviços de Promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde	0,00
	Readequar a estrutura organizacional com atendimento no cuidado proativo, com foco nas pessoas, na família, centrado no cuidado multiprofissional e no autocuidado através de educação e informação em saúde para combate ao adoecimento devido as causas evitáveis das doenças Crônicas não transmissíveis.	0,00
	Estimular a formação e a participação dos grupos de portadores de doenças crônicas não transmissíveis com atividade de educação em saúde, informação e mudança de hábitos de vida	15,69
	Criar Projeto de Pleito junto a bipartite e tripartite para recebimento de incentivo Federal para implantação da segunda equipe de NASF.	0
	Implantar em todas as unidades o serviço de auto-avaliação e avaliação do usuário	100,00
	Aquisição de incentivo para construção de academia da Saúde	0
	Garantir atendimento com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil	8,23
	Capacitar profissionais envolvidos com a rede de atenção à saúde no cuidado da RAS	3
	Garantir busca ativa e implementar informatização para digitação do acompanhamento no e-SUS.	791
	Criar Projeto de Pleito junto a bipartite e tripartite para recebimento de incentivo Federal para implantação de ESF e/ou Polo de Academia da Saúde	0
	Conscientizar sobre a importância do parto natural, através de campanhas educativas realizadas pelas ESF's nos pré-natais.	3.751
	Executar ações do programa Saúde na Escola em todas as Escolas Municipais e Estaduais	0
	Manter Parceria SME / ME/MS na Execução Programa Saúde na Escola	1
	Implantação de Protocolos Clínicos e de Regulação Municipal em consonância com os Protocolos e Diretrizes Nacionais, Estaduais e Regionais	1
	Executar ações de promoção à saúde previstas no programa Saúde na Escola nas Escolas Municipais. E buscar ampliar para as escolas estaduais.	26
	Garantir a realização do exame (teste rápido) precocemente em todas as gestantes em tratamento em tempo oportuno e dose corretas as portadoras de sífilis.	869
	Realizar as ações de matriciamento nas Unidades Básicas de saúde vinculadas atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das ESF compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes	100,00
	Estruturar fluxos regulatórios Qualificar os encaminhamentos médicos aos procedimentos de média e alta complexidade.	1
	Proporcionar aquisição regular de material de consumo (campanhas de prevenção e promoção)	100,00
	Qualificar as Unidades pelo PMAQ . AMAQ implantar o QUALI AB Estratificar o funcionamento das Unidades conforme modelo PMAQ	0,00
	Viabilizar educação continuada e permanente em saúde	80,00
	Viabilizar a informatização de dados (para permitir a avaliação dos serviços através de indicadores)	100,00
	Elaborar material de apoio às ações do NEPH	100,00

	Manter ações de promoção de saúde da criança e puericultura adequadas. Retomar o Projeto Casulo com classificação de risco do RN na Maternidade. Proporcionar infraestrutura para o funcionamento do Projeto Sentinela destinado a identificar passagem de menores de um ano no PSI e acompanhamento na RAS em tempo oportuno.	8,23
	Pleitear e Credenciar nova equipe	0
	Contratação de recursos humanos da equipe de 200 horas semanais	0,00
	Implantar processo de trabalho e meta personalizada para Agentes comunitários de saúde, com fichas de arrolamento e consolidados de permitindo manter atualizado o processo de territorialização com identificação dos determinantes de saúde e vulnerabilidades.	100,00
	Disponibilizar à todas as gestantes teste rápido para sífilis e tratamento em dose certa em tempo oportuno.	8
	Cobertura do NASF para 100% das ESF. Razão de equipes NASF por ESF, garantindo a proporcionalidade de 1 NASF para cada 9 equipes de AB.	0,00
	Capacitação continuada	0
	Realizar grupos de tratamento para cessar o tabagismo	8
	Implantação do serviço em conjunto com as equipes da AB Viabilizar uso de técnica de Auriculoterapia	8,00
	Fazer busca ativa de crianças com atraso no calendário vacinal; Realizar educação continuada com equipe de saúde.	0,00
	- Realizar Campanha de Prevenção ao CA bucal vinculada à campanha de vacinação dos idosos e busca ativa aos demais grupos de risco (tabagistas, e outros); Campanhas de conscientização da população idosa da importância da consulta odontológica - Realizar 100% de avaliações para alteração da mucosa oral em idosos participantes da vacinação contra a Influenza.	100,00
	Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos. Taxa de incidência de alterações da mucosa oral. Número de diagnósticos de alteração da mucosa oral de usuários atendidos pela equipe de saúde bucal em determinado local e período	100,00
	Acompanhamento adequado no pré natal informação correta na maternidade c/prevenção transmissão vertical.	0
	Ampliar a equipe técnica e administrativa	0,00
	Garantir o diagnóstico precoce e ações de promoção e prevenção.	90
	Equipar unidade	10,00
	Manutenção e calibração de equipamentos	100,00
	Readequar estrutura física da unidade de acordo com a Portaria nº 400 de 16 de Novembro de 2009 (dados em m²)	0
	Manter realização de exames dos contatos intradomiciliares	100,00
	Capacitar equipe em Estomatoterapia	100,00
	Implantar processo de trabalho para Agentes comunitários de saúde, com fichas de arrolamento e consolidados de permitindo manter atualizado o processo de territorialização com identificação dos determinantes de saúde e vulnerabilidades.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Trabalhar junto a atenção básica na prevenção de hipertensão e diabetes.	13
	Estimular a formação e a participação dos grupos de portadores de doenças crônicas não transmissíveis com atividade de educação em saúde, informação e mudança de hábitos de vida	15,69
	Executar ações do programa Saúde na Escola em todas as Escolas Municipais e Estaduais	0
	Implantação de Protocolos Clínicos e de Regulação Municipal em consonância com os Protocolos e Diretrizes Nacionais, Estaduais e Regionais	1
	Estruturar fluxos regulatórios Qualificar os encaminhamentos médicos aos procedimentos aos procedimentos de média e alta complexidade.	1
	Pleitear junto ao Colegiado de Gestão Municipal a ampliação das referências. Facilitar/Regular o acesso ao componente de cirurgias eletivas de média complexidade para a população.	19,50
	Pleitear junto ao DRS o aumento do número de vagas ofertadas nas referências pactuadas de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade.	4,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar o Sistema	0
	Estruturar os serviços farmacêuticos no município	2
	Implantação de Protocolos Clínicos e de Regulação Municipal em consonância com os Protocolos e Diretrizes Nacionais, Estaduais e Regionais	1
	Estruturar fluxos regulatórios Qualificar os encaminhamentos médicos aos procedimentos aos procedimentos de média e alta complexidade.	1
	Viabilizar uso de técnica de Auriculoterapia	1
	Realizar semanas temáticas (do cuidador e da pessoa com deficiência) e elaborar material de educação em saúde para o público de reabilitação	0,00
	Adquirir equipamentos (terapêuticos e diagnósticos) e materiais específicos para terapia	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter Parceria SME / ME/MS na Execução Programa Saúde na Escola	1
	Executar o Programa Pró água	183
	Investigar DNCI e encerrar dentro do prazo estipulado.	100,00
	Manter as ações já realizadas Pelo município.	26
	Realizar coleta de 100% das amostras programadas pelo Estado.	76,25
	Manter ações de Vigilância Sanitária	100
305 - Vigilância Epidemiológica	Trabalhar junto a atenção básica na prevenção de hipertensão e diabetes.	13
	Garantir atendimento com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil	8,23
	Manter Parceria SME / ME/MS na Execução Programa Saúde na Escola	1
	Promover ações coletivas de educação em saúde para gestantes com objetivo facilitar a identificação de situações de risco; Manter o vínculo e o acompanhamento pela equipe de saúde da família das gestantes de alto risco referenciadas ao serviço de referência, AME e Hospital Municipal de São José dos Campos	0
	Implementar a disponibilidade de viaturas e manter a equipe da vigilância Epidemiológica para desenvolvimento da investigação em tempo oportuno. Manter acesso aos sistemas de informação.	50,00
	Manter ações de promoção de saúde da criança e puericultura adequadas. Retomar o Projeto Casulo com classificação de risco do RN na Maternidade. Proporcionar infraestrutura para o funcionamento do Projeto Sentinela destinado a identificar passagem de menores de um ano no PSI e acompanhamento na RAS em tempo oportuno.	8,23
	Em casos de óbitos maternos, Implementar a disponibilidade de viaturas e manter a equipe da VE para desenvolvimento da investigação em tempo oportuno para realizar e concluir a investigação de 100% dos casos. Manter acesso aos sistemas de informação.	84,61
	Disponibilizar à todas as gestantes teste rápido para sífilis e tratamento em dose certa em tempo oportuno.	8
	Realizar tratamento Supervisionado em 100% dos casos de Tuberculose	100,00
	Aprimorar a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doença crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção/prevenção.	130
	Fazer busca ativa de crianças com atraso no calendário vacinal; Realizar educação continuada com equipe de saúde.	0,00
	Manter qualidade das ações realizadas.	100,00

	Investigar DNCI e encerrar dentro do prazo estipulado.	100,00
	Manter as ações já realizadas Pelo município.	26
	Acompanhamento adequado no pré natal informação correta na maternidade c/prevenção transmissão vertical.	0
	Garantir o diagnóstico precoce e ações de promoção e prevenção.	90
	Aumentar a oferta de exames para hepatite	7.654
	Capacitar equipes do PSF no diagnóstico e tratamento da doença	0,00
	Manter realização de exames dos contatos intradomiciliares	100,00
	Manter ações de Vigilância às doenças causadas por vetores.	0
	Intensificar todas as ações como: casa rotina, intensificação bloqueio, arrastão e ADL. Manter o combate a dengue	0,72
	Intensificar ações intersetoriais para diminuição dos casos de Dengue e garantir tratamento e cura para os casos confirmados	95
306 - Alimentação e Nutrição	Estudar e Implantar a política nacional de Alimentação e Nutrição com Projeto de ações e aplicação dos recursos repassados pelo Fundo de Alimentação e Nutrição	3

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	13.190.705,11	103.276,00	404.380,25	N/A	N/A	N/A	N/A	13.698.361,36
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	9.646.499,94	13.519.588,34	540.446,22	N/A	N/A	N/A	N/A	23.706.534,50
	Capital	N/A	34.292,00	104.022,04	14.118,00	N/A	N/A	N/A	N/A	152.432,04
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	42.810.749,14	8.951.448,68	634.837,37	N/A	N/A	N/A	481.181,79	52.878.216,98
	Capital	N/A	1.004.253,42	230.258,00	9.114,48	N/A	N/A	N/A	N/A	1.243.625,90
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.405.169,50	305.392,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.710.561,90
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	737.881,94	415,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	738.296,94
	Capital	N/A	N/A	1.850,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.850,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.601.924,58	168.853,52	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.770.778,10
	Capital	N/A	N/A	9.725,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.725,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Durante o ano de 2021, fizemos uma transição detalhada, onde tivemos que realizar um levantamento das dificuldades da saúde de Caçapava. Feito o levantamento, buscamos colocar a casa em ordem e trabalhamos com os recursos existentes, dentro do orçamento aprovado pela gestão passada. Muito se fez mas acreditamos que muito há a se fazer ainda.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	95	130	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	40,00	84,61	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	75,00	75,38	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	8	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	70,00	76,25	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,41	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,29	72,50	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	37,51	75,02	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	9,33	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10	823	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	75,00	94,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	60,00	79,00	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,00	57,96	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

SOBRE OS DADOS:

IND 01 - TIVEMOS UM NUMERO ACIMA DA META EM RELAÇÃO AS MORTALIDADES;

IND 04 - NENHUMA DAS 4 VACINAS CHEGOU NO VALOR MÍNIMO PARA OBTENÇÃO DE META, MAS CONTUDO, FIZEMOS MUITAS IMUNIZAÇÕES , ATENDENDO GRANDE PARTE DO MUNICÍPIO EM COBERTURA VACINAL.

IND 08 - NUMERO FICOU ACIMA DA META EM 2021.

IND 13 - DEVIDO AOS PARTOS REALIZADOS NA SAUDE SUPLEMENTAR, A OBTENÇÃO DA META FICA LONGE DE SER ATINGIDA. EM RELAÇÃO AO SUS, OS PARTOS NORMAIS TENDE SEMPRE SER A PRIORIDADE.

IND 19 - DIFERENTE DO QUE SE POSSA OBTER NO E-GESTOR, NOSSA COBERTURA ESTA ACIMA DA META COM OS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CEO/POSTÃO.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	9.646.499,94	13.519.588,34	540.446,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.706.534,50
	Capital	0,00	34.292,00	104.022,04	14.118,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.432,04
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	42.810.749,14	8.951.448,68	634.837,37	0,00	0,00	0,00	0,00	481.181,79	52.878.216,98
	Capital	0,00	1.004.253,42	230.258,00	9.114,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.243.625,90
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.405.169,50	305.392,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.710.561,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	737.881,94	415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738.296,94
	Capital	0,00	0,00	1.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.850,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	2.601.924,58	168.853,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.770.778,10
	Capital	0,00	0,00	9.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.725,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	13.190.705,11	103.276,00	404.380,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.698.361,36
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	72.431.475,63	23.394.828,98	1.602.896,32	0,00	0,00	0,00	0,00	481.181,79	97.910.382,72

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,27 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,63 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,25 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,53 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,63 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,55 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.018,57
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,46 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,16 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,60 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,50 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	17,12 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,24 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,54 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (1)	66.308.950,00	67.008.470,63	67.008.992,86	100,00

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	24.100.000,00	21.081.818,83	21.081.818,83	100,00
IPTU	20.000.000,00	16.669.287,64	16.669.287,64	100,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	4.100.000,00	4.412.531,19	4.412.531,19	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	6.610.150,00	10.277.709,78	10.277.709,78	100,00
ITBI	6.600.000,00	10.232.960,40	10.232.960,40	100,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	10.150,00	44.749,38	44.749,38	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	27.825.000,00	27.511.925,98	27.512.448,21	100,00
ISS	26.000.000,00	26.631.572,21	26.632.002,65	100,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.825.000,00	880.353,77	880.445,56	100,01
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	7.773.800,00	8.137.016,04	8.137.016,04	100,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	123.331.200,00	141.777.781,47	177.134.183,30	124,94
Cota-Parte FPM	37.008.800,00	42.693.028,43	53.366.285,18	125,00
Cota-Parte ITR	52.000,00	67.565,28	84.456,45	125,00
Cota-Parte do IPVA	14.080.000,00	12.437.574,73	15.548.067,12	125,01
Cota-Parte do ICMS	71.070.400,00	85.582.612,18	106.978.264,99	125,00
Cota-Parte do IPI - Exportação	480.000,00	640.435,37	800.544,08	125,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	640.000,00	356.565,48	356.565,48	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	640.000,00	356.565,48	356.565,48	100,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	189.640.150,00	208.786.252,10	244.143.176,16	116,93

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados x 100 (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	9.609.669,00	9.919.137,85	9.680.791,94	97,60	9.187.233,97	92,62	9.117.126,81	91,91	493.557,97
Despesas Correntes	9.609.669,00	9.884.001,56	9.646.499,94	97,60	9.167.803,97	92,75	9.102.646,81	92,09	478.695,97
Despesas de Capital	0,00	35.136,29	34.292,00	97,60	19.430,00	55,30	14.480,00	41,21	14.862,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	42.804.733,00	44.149.445,38	42.444.578,08	96,14	40.027.807,28	90,66	36.359.573,75	82,36	2.416.770,80
Despesas Correntes	42.567.019,90	43.137.526,42	41.440.324,66	96,07	39.075.219,03	90,58	35.406.985,50	82,08	2.365.105,63
Despesas de Capital	237.713,10	1.011.918,96	1.004.253,42	99,24	952.588,25	94,14	952.588,25	94,14	51.665,17
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.543.576,00	2.597.188,02	2.405.169,50	92,61	2.031.662,58	78,23	1.941.704,97	74,76	373.506,92
Despesas Correntes	2.543.576,00	2.597.188,02	2.405.169,50	92,61	2.031.662,58	78,23	1.941.704,97	74,76	373.506,92
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	755.000,00	755.000,00	737.881,94	97,73	736.352,01	97,53	721.029,10	95,50	1.529,93
Despesas Correntes	755.000,00	755.000,00	737.881,94	97,73	736.352,01	97,53	721.029,10	95,50	1.529,93
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.266.160,00	2.657.159,00	2.601.924,58	97,92	2.486.236,78	93,57	2.348.130,55	88,37	115.687,80
Despesas Correntes	3.266.160,00	2.657.159,00	2.601.924,58	97,92	2.486.236,78	93,57	2.348.130,55	88,37	115.687,80
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	10.789.150,00	13.643.592,55	13.190.705,11	96,68	12.788.486,35	93,73	12.407.955,20	90,94	402.218,76
Despesas Correntes	10.789.150,00	13.643.592,55	13.190.705,11	96,68	12.788.486,35	93,73	12.407.955,20	90,94	402.218,76
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	69.768.288,00	73.721.522,80	71.061.051,15	96,39	67.257.778,97	91,23	62.895.520,38	85,32	3.803.272,18

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	71.061.051,15	67.257.778,97	62.895.520,38
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	3.803.272,18	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	67.257.778,97	67.257.778,97	62.895.520,38
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			36.621.476,42
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	30.636.302,55	30.636.302,55	26.274.043,96
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,54	27,54	25,76

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	36.621.476,42	67.257.778,97	30.636.302,55	8.165.530,77	3.803.272,18	0,00	0,00	8.165.530,77	0,00	34.439.574,73
Empenhos de 2020	29.109.815,54	55.002.245,52	25.892.429,98	9.478.148,29	2.905.253,80	0,00	6.557.585,87	2.637.160,74	283.401,68	28.514.282,10
Empenhos de 2019	28.525.949,80	53.793.398,88	25.267.449,08	10.197.065,77	1.500.105,94	0,00	7.957.458,79	1.951.924,79	287.682,19	26.479.872,83
Empenhos de 2018	24.824.785,09	53.377.128,79	28.552.343,70	0,00	2.578.033,58	0,00	0,00	0,00	0,00	31.130.377,28
Empenhos de 2017	23.775.474,53	50.609.900,34	26.834.425,81	0,00	1.252.176,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.086.601,81
Empenhos de 2016	23.322.225,05	44.811.616,71	21.489.391,66	0,00	236.420,41	0,00	0,00	0,00	0,00	21.725.812,07
Empenhos de 2015	23.828.520,21	51.100.784,44	27.272.264,23	0,00	1.044.476,98	0,00	0,00	0,00	0,00	28.316.741,21
Empenhos de 2014	22.938.277,95	50.174.936,86	27.236.658,91	0,00	1.749.149,47	0,00	0,00	0,00	0,00	28.985.808,38
Empenhos de 2013	22.611.962,47	46.209.386,78	23.597.424,31	0,00	463.715,44	0,00	0,00	0,00	0,00	24.061.139,75

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	21.905.148,00	32.874.327,20	32.874.327,20	100,00
Provenientes da União	20.753.492,00	28.774.789,28	28.774.789,28	100,00
Provenientes dos Estados	1.151.656,00	4.099.537,92	4.099.537,92	100,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	21.905.148,00	32.874.327,20	32.874.327,20	100,00

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	14.696.052,00	16.267.853,00	14.178.174,60	87,15	13.079.096,59	80,40	12.971.907,50	79,74	1.099.078,01
Despesas Correntes	14.401.052,00	15.821.765,34	14.060.034,56	88,87	13.032.074,55	82,37	12.936.445,46	81,76	1.027.960,01
Despesas de Capital	295.000,00	446.087,66	118.140,04	26,48	47.022,04	10,54	35.462,04	7,95	71.118,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	7.044.300,00	12.988.695,55	9.780.784,32	75,30	8.643.598,18	66,55	8.241.251,99	63,45	1.137.186,14
Despesas Correntes	7.044.300,00	12.692.419,38	9.541.411,84	75,17	8.639.251,18	68,07	8.236.904,99	64,90	902.160,66
Despesas de Capital	0,00	296.276,17	239.372,48	80,79	4.347,00	1,47	4.347,00	1,47	235.025,48
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	367.300,00	367.300,00	305.392,40	83,15	285.051,08	77,61	285.051,08	77,61	20.341,32
Despesas Correntes	367.300,00	367.300,00	305.392,40	83,15	285.051,08	77,61	285.051,08	77,61	20.341,32
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	28.168,00	28.168,00	2.265,00	8,04	2.265,00	8,04	2.265,00	8,04	0,00
Despesas Correntes	23.968,00	23.968,00	415,00	1,73	415,00	1,73	415,00	1,73	0,00
Despesas de Capital	4.200,00	4.200,00	1.850,00	44,05	1.850,00	44,05	1.850,00	44,05	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	354.628,00	415.668,23	178.578,52	42,96	144.737,52	34,82	125.394,32	30,17	33.841,00
Despesas Correntes	354.628,00	393.031,84	168.853,52	42,96	135.012,52	34,35	125.394,32	31,90	33.841,00
Despesas de Capital	0,00	22.636,39	9.725,00	42,96	9.725,00	42,96	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	248.200,00	650.581,25	507.656,25	78,03	452.502,13	69,55	450.102,13	69,18	55.154,12
Despesas Correntes	248.200,00	650.581,25	507.656,25	78,03	452.502,13	69,55	450.102,13	69,18	55.154,12
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	22.738.648,00	30.718.266,03	24.952.851,09	81,23	22.607.250,50	73,60	22.075.972,02	71,87	2.345.600,59

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	24.305.721,00	26.186.990,85	23.858.966,54	91,11	22.266.330,56	85,03	22.089.034,31	84,35	1.592.635,98
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	49.849.033,00	57.138.140,93	52.225.362,40	91,40	48.671.405,46	85,18	44.600.825,74	78,06	3.553.956,94
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	2.910.876,00	2.964.488,02	2.710.561,90	91,43	2.316.713,66	78,15	2.226.756,05	75,11	393.848,24
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	783.168,00	783.168,00	740.146,94	94,51	738.617,01	94,31	723.294,10	92,35	1.529,93
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.620.788,00	3.072.827,23	2.780.503,10	90,49	2.630.974,30	85,62	2.473.524,87	80,50	149.528,80

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	11.037.350,00	14.294.173,80	13.698.361,36	95,83	13.240.988,48	92,63	12.858.057,33	89,95	457.372,88
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	92.506.936,00	104.439.788,83	96.013.902,24	91,93	89.865.029,47	86,04	84.971.492,40	81,36	6.148.872,77
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	22.738.648,00	30.718.266,03	24.952.851,09	81,23	22.607.250,50	73,60	22.075.972,02	71,87	2.345.600,59
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	69.768.288,00	73.721.522,80	71.061.051,15	96,39	67.257.778,97	91,23	62.895.520,38	85,32	3.803.272,18

FONTE: SIOPS, São Paulo 04/03/22 08:28:28

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 199.851,00	11560,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 926.025,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 80.000,00	80000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 8.300.608,32	8300608,32
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 21.483,49	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.200.000,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.500.000,00	247215,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 12.372.517,88	7007072,95
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.548.669,60	1548669,60
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 367.716,31	285051,08
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 57.010,80	14418,78
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 530.067,25	146326,74
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	243,20	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.098.915,41	3.922.258,63	5.021.174,04
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00

Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.098.915,41	3.922.258,63	5.021.174,04
---	--------------	--------------	--------------

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	373.267,04	204.277,04	204.277,04
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.687.859,90	3.579.066,20	3.422.839,56
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	4.061.126,94	3.783.343,24	3.627.116,60

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	11.006,80	8.422,01	19.428,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.006,80	8.422,01	19.428,81
Atenção Básica	0,00	168.990,00	168.990,00	0,00	27.080,00	27.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.080,00	27.080,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	156.226,64	108.793,70	265.020,34	353.377,64	113.965,36	467.343,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353.377,64	113.965,36	467.343,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	165.390,00	165.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.390,00	165.390,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	156.226,64	277.783,70	434.010,34	364.384,44	314.857,37	679.241,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.384,44	314.857,37	679.241,81

Gerado em 29/03/2022 16:31:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	1.149.073,75	1.149.073,75
Total	0,00	1.149.073,75	1.149.073,75

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.179.038,75	1.179.038,75	1.149.073,75
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.179.038,75	1.179.038,75	1.149.073,75

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	29.965,00	0,00	29.965,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	29.965,00	0,00	29.965,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2022 16:31:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	569.322,28	528.597,55	1.097.919,83
Total	569.322,28	528.597,55	1.097.919,83

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	144.268,00	19.855,00	19.855,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	217.727,01	217.727,01	217.562,37
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	361.995,01	237.582,01	237.417,37

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	11.113,66	11.113,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.113,66	11.113,66

Atenção Básica	0,00	124.413,00	124.413,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	164,64	0,00	164,64	0,00	14.500,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.500,00	14.500,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	164,64	124.413,00	124.577,64	0,00	25.613,66	25.613,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.613,66	25.613,66

Gerado em 29/03/2022 16:31:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Informações obtidas pelo sistema contábil da prefeitura (SFPM) referente aos valores liquidados e demais informações do SIOPS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO TEMOS SERVIÇOS DE AUDITORIA NA SMS.

11. Análises e Considerações Gerais

Muitos desafios se impõem, com maior ou menor governabilidade do setor saúde e do papel do gestor municipal.

Ao pensarmos no contexto em que o Plano Municipal (e sua operacionalização através das programações anuais) se desenvolvem, dos financiamentos, as necessidades de organizar o sistema, superar a fragmentação, garantir a continuidade da atenção á saúde nas condições crônicas, tornar o sistema mais atrativo para os profissionais de saúde, são amostras de superações que enfrentaremos dos decorrer da gestão.

Acreditando sempre na capacidade de desenvolvimento dos nossos profissionais da saúde, iremos sempre melhorar a qualidade nos atendimentos e na operacionalização racional dos recursos, sempre com o ideal de gerir da melhor maneira os recursos públicos junto a população caçapavavense.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para os próximos anos, manteremos os programas implantados, renovando e ampliando os mesmos, com trabalho e dedicação para sermos uma gestão diferente.

Seguindo as ferramentas de gestão da saúde, buscaremos ainda mais recursos para a continuidade dos bons serviços.

KATIA TURBAY SOARES CARVALHO
Secretário(a) de Saúde
CAÇAPAVA/SP, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

CAÇAPAVA/SP, 30 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Caçapava